

O DESVENDAR DA “VOZ” SILENCIADA DOS EXCLUÍDOS POR MEIO DA ANÁLISE DO DISCURSO

Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi (UNIGRAN)
sgarbi@unigran.br

Considerando que toda atividade social está alicerçada em uma construção ideológica que procura estabelecer certa ordem social a partir de um ponto de vista estigmatizado, principalmente em relação à invisibilidade das minorias e conseqüentemente o reflexo que esse estigma produz na construção e afirmação das identidades dessas minorias, o presente trabalho busca refletir, sob uma abordagem discursiva, acerca da questão do silenciamento escolar frente às questões raciais. Como fundamentação teórica recorreremos às contribuições de Stuart Hall (2003, 2006, 2007) e principalmente da análise do discurso de linha francesa, mais especificamente, as conceituações de Michel Pêcheux (1996, 2006, 2009), visto que essa base nos sugere um estudo da linguagem concomitante ao das ideologias que as sustentam. Assim, poderemos, a partir da AD, perceber como o silêncio também se caracteriza como constitutivo que delimita e fomenta o sistema de ideias.